

Política Ambiental, Social e Governança

Objetivo

Esse documento visa registrar as diretrizes da Perfin com relação a Governança Ambiental, Social e Corporativa.

Critérios

A Perfin desde 2018 é signatária do PRI, então para elaboração desta Política, foram considerados uma gama de códigos e padrões de conduta do *Principles for Responsible Investment* (PRI) elaborado pelas Nações Unidas, tendo sido a mesma estruturada de forma que a Gestora possa evoluir de forma sustentável. A política abrange diretrizes que devem reger as decisões institucionais da empresa, assim como as diretrizes utilizadas na avaliação das empresas investidas de forma a minimizar os riscos de investimentos em empresas que não atendam a princípios de governança ambiental, social e corporativa podendo ser um risco para o portfólio.

Abordagem Corporativa

A todo tempo, os colaboradores da Perfin devem considerar os seis Princípios de Investimento Responsável (RPI), sendo eles:

1. Incorporar as questões ambientais, sociais e de governança corporativa nas análises de investimento e nos processos de tomada de decisão;
2. Incentivar a adoção dos temas questões ambientais, sociais e de governança corporativa nas Políticas e práticas de detenção de ativos;
3. Buscar a transparência adequada nas empresas em que investimos (investidores institucionais) quanto às questões ambientais, sociais e de governança corporativa;
4. Promover a aceitação e implementação dos princípios no conjunto de investidores institucionais;
5. Estimular o trabalho conjunto para reforçar a eficiência na implementação dos princípios;
6. Divulgar as atividades e progressos em relação à implementação dos princípios.

Os Princípios para o Investimento Responsável foram desenvolvidos por um grupo internacional de investidores institucionais que refletem a importância crescente das questões de governança ambiental, social e corporativa para as práticas de investimento.

Ao assinar os Princípios, nós, como investidores comprometemos publicamente a adotar e aplicar-lhes, se tal for compatível com as nossas responsabilidades fiduciárias. Também nos comprometemos a avaliar a eficácia e melhorar o conteúdo dos Princípios ao longo do tempo. Acreditamos que isso vai melhorar nossa capacidade

de avaliação de nossos investimentos, bem como nosso propósito como empresa dentro da sociedade. Como signatários e defensores dos princípios, encorajamos outros investidores a adotar os Princípios.

Perfin Investimentos

Como empresa, a Perfin adota práticas sustentáveis e criou um fundo em 2012 com o cunho social de desenvolver a Educação Superior. Neste fundo, a gestora cede sua receita da taxa de administração e *performance* para um fundo de bolsa de estudo do Insper. Em 2014 e 2015 fomos convidados a participar dos seminários/workshops de *Environmental, Social and Governance* ministrados pela equipe da Calpers em Sacramento, California (*Emerging and Diverse Manager Forum 2014* e *ESG Integration into the Investment Process 2015*) que foram bastante importantes para consolidar nossa filosofia de governança e sustentabilidade social dentro da Perfin.

Análise e Gestão de Investimentos:

Como nossa filosofia é de preservação de capital e busca por investimentos sustentáveis, damos muita atenção a análise de risco das empresas sendo este é um fator determinante. Preferimos abrir mão de resultado de curto prazo para buscar resultados consistentes no longo prazo.

O processo de investimento avalia através da atribuição de notas os três aspectos do ASG conjuntamente com outros aspectos qualitativos como risco de competição, qualidade dos executivos, vantagens competitivas, ciclicidade do negócio, qualidade dos indicadores financeiros e liquidez da ação. Utilizamos uma ferramenta proprietária, chamada Perfin Scorecard Qualitativo, onde ao todos avaliamos 23 aspectos qualitativos ligados à empresa e avaliamos através de uma média ponderada a nota final de avaliação. Os impactos ambientais e sociais são discutidos dentro do contexto das notas regulatória e política, sendo que a governança tem uma nota separada com outros sub-itens que são avaliados. Vale notar que as notas são dadas de 1 a 6 sendo 1 a pior e 6 a melhor. Esta ferramenta é parte essencial do processo da Perfin.

Os analistas atribuem suas notas no Perfin Scorecard Qualitativo e são sabatinados no Comitê de Investimentos. Caso não haja consenso, existe uma votação onde o peso do analista é maior, mas a decisão da atribuição da nota se dá por maioria.

Uma vez concluído o processo de sabatina da Nota Final de avaliação, o analista fica encarregado de reavaliar sua nota no mínimo trimestralmente ou caso ocorra algum evento importante que mude sua opinião sobre um determinado aspecto de risco da companhia.

De forma geral, restringimos as empresas que não tenham ultrapassado 67% na nota na avaliação final. Por exemplo: uma empresa que tenha acarretado um desastre ambiental via o rompimento da barragem de rejeito de minério de ferro por falta de manutenção, será penalizada em dois aspectos na nossa avaliação através de notas baixas (qualidade da execução dos executivos e no risco regulatório) e possivelmente afetará a nota final podendo levar à uma restrição de investimento ou de tamanho da posição dentro do portfólio.